



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS

MANHÃ

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PROFESSOR REGENTE LETRAS - ESPANHOL

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

“Dá-se o nome de artigo às palavras o (com as variações a, os, as) e um (com as variações uma, uns, umas), que se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou que se trata de um simples representante de uma dada espécie.”

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora: Lexikon; 7ª edição; p. 199.

Essa definição da classe dos artigos se fundamenta nos seguintes critérios:

- (A) morfológico e sintático.
- (B) sintático e semântico.
- (C) morfológico e semântico.
- (D) morfológico, sintático e semântico.
- (E) morfológico, sintático, semântico e fonológico.

2

Nas opções a seguir há uma frase inicial com um adjetivo sublinhado, seguida de uma frase em que esse adjetivo foi substantivado.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) O bondoso homem socorreu o menino. / O homem bondoso socorreu o menino.
- (B) As nuvens cinzentas indicam chuva. / O cinzento das nuvens indica chuva.
- (C) As folhas do livro estavam amareladas. / Estavam amareladas as folhas do livro.
- (D) Os cabelos brancos mostravam a idade do juiz. / Os cabelos do juiz, brancos, mostravam sua idade.
- (E) Os velhos livros enfeitavam a estante. / Os livros velhos enfeitavam a estante.

3

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado. O fim acaba sempre justificando os meios desde que não esteja demasiado longe – em sacrifícios e tempo – do início.”

Millôr Fernandes.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, é correto afirmar que se trata de um texto

- (A) narrativo/descritivo, cujo objeto é a afirmação de que os fins justificam os meios.
- (B) argumentativo, em que a tese inicial está sujeita a uma condição.
- (C) injuntivo, em que o objetivo é aconselhar os leitores sobre como proceder.
- (D) informativo, cujo tema é uma discussão filosófica.
- (E) puramente narrativo, marcado pela presença de fatos históricos.

4

“O consenso, na maior parte das atividades públicas, é fundamental à base de estrutura política. Sem qualidade de liderança não há objetivo, mas sem número de adeptos ponderável, não há o que objetivar. A fragmentação excessiva de uma filosofia básica faz com que muitos movimentos revolucionários acabem tendo mais profetas que seguidores.”

Millôr Fernandes

Nesse segmento há uma relação lógica entre profetas e seguidores, relação essa que se repete em

- (A) alunos / aprendizes.
- (B) policiais / bandidos.
- (C) candidatos / eleições.
- (D) mestres / ignorantes.
- (E) santos / devotos.

5

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma troca indevida entre parônimos.

- (A) O vestuário dos funcionários de uma empresa é de vital importância para as vendas (vestiário / vestuário).
- (B) As fábricas de automóveis devem auferir lucros fantásticos este ano (auferir / aferir).
- (C) Nesses momentos delicados devemos sempre proceder com bastante descrição (descrição / discríção).
- (D) Em momentos de perigos iminentes, todos devemos ficar em estado de alerta (iminentes/eminentes).
- (E) O autor fez cessão dos direitos para uma instituição de caridade (cessão / seção).

6

Verbos abundantes são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes

Assinale a opção que só apresenta verbos abundantes do participípio.

- (A) aceitar – entregar – matar.
- (B) entregar – trabalhar – enxugar.
- (C) expressar – falar – comprar.
- (D) alugar – premiar – soltar.
- (E) expulsar – isentar – saltar.

Metodologia de Ensino e Legislação Educacional

7

As opções a seguir descrevem corretamente a avaliação de aprendizagem de acordo com a Lei nº 2.977/2015 – Plano Estadual de Educação (PEE/TO), à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A avaliação será realizada de forma contínua.
- (B) A avaliação será detalhada no projeto pedagógico.
- (C) A avaliação constará no planejamento didático-pedagógico.
- (D) A avaliação priorizará as notas graduadas e os aspectos quantitativos.
- (E) A avaliação levará em conta os objetivos da proposta pedagógica para a rede estadual de ensino.

8

Ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado as nossas formas de trabalhar, de nos comunicarmos, de nos relacionarmos e de aprendermos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às tecnologias digitais, como destaca na competência geral 5.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Adaptado.

Assinale a opção que indica corretamente a competência constante na BNCC em relação às TDICs.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- (C) Compreender e utilizar a cultura digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sócio escolares, para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- (D) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9

As tendências pedagógicas que orientam o trabalho educativo se dividem em duas linhas de pensamento: Liberal e Progressista.

Sobre a Tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A escola tem o papel de preparar intelectualmente e moralmente os alunos.
- (B) Os conteúdos são ministrados em sala de aula, mas não são exigidos para fins pedagógicos.
- (C) A aprendizagem é baseada na motivação e na estimulação de resoluções dos problemas sociais.
- (D) O professor transmite as informações em sala de aula e os alunos devem fixá-las com exercícios.
- (E) O método parte da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.

10

A situação de vulnerabilidade em que se encontram crianças e adolescentes pobres, pretas(os), pardas(os) e indígenas, no Brasil, não é uma coincidência, não é resultado de um processo histórico que, tal como a natureza, não é previsível nem controlável, mas da manutenção de escolhas que condenam grandes parcelas da população à invisibilidade, ao abandono e ao silenciamento. As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e de socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

UNICEF. *Cenário da Exclusão Escolar no Brasil*, 2021, p. 8. Adaptado.

Reconhecendo que a escola tem papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, é importante que o professor, em sua prática pedagógica,

- (A) considere as diferenças dos indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas.
- (B) utilize metodologias de aprendizagem que sejam focadas na valorização do desempenho dos alunos.
- (C) distancie o mundo virtual e as tecnologias digitais das aulas para preservar os valores humanos.
- (D) organize as atividades em grupo de acordo com os níveis de saberes individuais de cada aluno.
- (E) direcione os alunos para que se adaptem às condições objetivas da realidade em que vivem.

11

O plano de aula é um detalhamento do plano do ensino. As unidades (conteúdos) e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais deverão ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. A preparação de aulas é uma tarefa indispensável e, assim como o plano de ensino, deve resultar em um documento escrito que servirá para orientar as ações do professor e possibilitar constantes revisões e aprimoramentos do processo de ensino-aprendizado.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p. 241. Adaptado.

De acordo com o texto, o professor na elaboração do plano de aula deve considerar que

- (A) o nível de preparação inicial dos alunos em relação ao conteúdo novo é irrelevante, uma vez que o papel da escola é ensinar.
- (B) as unidades ou os tópicos devem ser trabalhados em uma única aula, abarcando, de forma articulada, todas as fases do aprendizado.
- (C) cada tópico é autônomo e independe de uma sequencialidade lógica durante o processo de ensino-aprendizado.
- (D) o tipo de avaliação a ser utilizado deverá ser definido previamente e deve priorizar os aspectos quantitativos em relação aos qualitativos.
- (E) o tempo de duração dos momentos didáticos do desenvolvimento metodológico variam conforme o processo de ensino-aprendizado.

12

A adoção da expressão *necessidades educacionais especiais* assinalou uma mudança de paradigma. De fato, essa expressão não se refere mais às pessoas com deficiência, mas abarca todas as crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, incluindo as que possuem desvantagens sociais, sejam elas permanentes ou temporárias, em algum ponto durante a sua escolarização.

Assinale a opção que indica corretamente o documento que marcou essa mudança de paradigma.

- (A) Declaração de Salamanca.
- (B) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (C) Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- (E) Lei de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

13

O *Projeto Político Pedagógico* (PPP) serve como uma diretriz para a gestão. Pela sua importância, ele é caracterizado tanto no Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins como no Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Território do Tocantins.

A respeito da caracterização do PPP nesses dois documentos normativos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Para ambos, o PPP expressa a identidade da Unidade Educacional.
- () Para ambos, o PPP indica os compromissos da Unidade Educacional com o aluno, com a comunidade, com a educação e com o meio ambiente.
- () Para ambos, o PPP assinala os direitos e objetivos de aprendizagens que a Unidade Educacional julgue pertinentes.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

14

A *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e os currículos reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar que as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica se materializem mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação e o adequem à realidade local, considerando a autonomia das redes de ensino, como também o contexto e as características dos alunos.

MEC. *Base Nacional Comum Curricular*. p.16. Adaptado.

Em relação à educação integral, as afirmativas a seguir descrevem ações pedagógicas que caracterizam um currículo em ação, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- (B) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- (C) Construir e aplicar procedimentos de avaliação somativa, com base nos critérios estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico, tomando como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos, as notas atribuídas ao final do semestre.
- (D) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos na aprendizagem, selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- (E) Selecionar e aplicar estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar as necessidades dos diferentes grupos de alunos, suas famílias e sua cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização.

História e Geografia do Tocantins

15

O norte do território de Tocantins tem sido impactado em termos sociais e ambientais pela expansão da agricultura empresarial.

Esse processo de expansão da fronteira agrícola foi denunciado pela III Assembleia dos Povos Indígenas de Goiás e Tocantins (Palmas, 2016), que reuniu mais de seiscentos indígenas e teve como tema: “Na defesa dos Direitos Constitucionais dos Povos Indígenas, resistimos e denunciemos os impactos do Matopiba nos territórios tradicionais”.



Com base no texto e na imagem, sobre os impactos socioambientais da expansão da fronteira agrícola no Tocantins, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção mecanizada nas áreas dos biomas Cerrado e Amazônia introduziu novas relações de trabalho e inseriu o campo tocantinense nas cadeias da produção agrícola globais.
- II. A consolidação das atividades agrícolas e agropecuárias empresariais nas áreas do Cerrado aumentou a produtividade, mas também ampliou os problemas sociais e ambientais.
- III. Os grupos tradicionais (povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas), ao perderem suas bases de sustento devido ao avanço do agronegócio, migraram para as cidades, onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

A respeito do território do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Está subdividido em três regiões administrativas: Palmas, Araguaína e Miracema do Tocantins.
- (B) Disputa judicialmente a área da Chapada das Mangabeiras com o Estado da Bahia e do Piauí.
- (C) Faz parte da Amazônia Legal e sua cobertura vegetal é, predominantemente, de floresta pluvial de transição.
- (D) Possui um importante patrimônio histórico e cultural, como o conjunto urbano do centro histórico de Porto Nacional.
- (E) Localiza-se na Região Norte e tem como limites: Goiás, ao sul; Maranhão, Pará e Piauí, ao norte; Maranhão e Bahia, a leste; Mato Grosso, a oeste.

17

A ideia de criar um território ou estado do Tocantins remonta ao final do século XIX, mas foi concretizada apenas em 1988, pelo desmembramento do Estado de Goiás.

A respeito do processo de criação do Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Na primeira metade do século XX, a Casa do Estudante do Norte-Goiano (CENOG) se opôs ao projeto emancipacionista e dificultou a adesão popular ao mesmo.
- (B) Nas décadas de 1970 e 1980, o político José Wilson Siqueira Campos apoiou o desmembramento, mas o projeto foi vetado pelo então Presidente da República, José Sarney.
- (C) Em 1988, Tocantins tornou-se uma unidade federativa, pelo empenho do Presidente do Senado, Ulisses Guimarães, que aprovou a Proposta de Emenda à Constituição relativa à criação do novo Estado.
- (D) A escolha dos primeiros representantes tocantinenses foi realizada em 1988, por eleição indireta, com os constituintes nomeando o governador, seu vice e os prefeitos.
- (E) A cidade de Miracema do Norte, localizada na região central do novo Estado, foi escolhida para sediar a capital do Estado, até que o plebiscito de 1989 a transferiu para Palmas.

Matemática

18

Em certo dia, uma jarra contendo água foi deixada ao meio-dia sob o sol e recolhida no fim da tarde. Entretanto, foi verificado que, às 14 horas, $\frac{2}{5}$ do volume deixado inicialmente já haviam evaporado e que, desse momento até às 16 horas, quando a jarra foi recolhida, evaporaram $\frac{5}{9}$ do que havia na jarra às 14 horas.

Se a jarra foi recolhida com 96mL, conclui-se que o volume na jarra ao meio-dia estava entre

- (A) 335mL e 345mL.
- (B) 345mL e 355mL.
- (C) 355mL e 365mL.
- (D) 365mL e 375mL.
- (E) 375mL e 385mL.

19

Em 2021, o preço da passagem dos ônibus urbanos de uma certa capital brasileira foi reajustado em 12,5% para baixo, ou seja, ficou mais barato, passando a custar R\$ 3,50.

Antes desse reajuste, o valor da passagem estava

- (A) acima de R\$ 4,02.
- (B) entre R\$ 3,98 e R\$ 4,02.
- (C) entre R\$ 3,94 e R\$ 3,98.
- (D) entre R\$ 3,90 e R\$ 3,94.
- (E) abaixo de R\$ 3,90.

20

A tabela a seguir apresenta a distribuição das notas obtidas por 25 estudantes de uma classe em uma avaliação com notas que podiam variar de 0 a 5:

Nota	0	1	2	3	4	5
Quantidade	1	4	6	8	4	2

A média aritmética das notas obtidas pela classe nessa avaliação é

- (A) 2,64.
- (B) 2,70.
- (C) 2,78.
- (D) 2,84.
- (E) 2,92.

Conhecimentos Específicos

El texto I se refiere a las preguntas 21 a 23.

Los países con los mejores índices de reciclaje

La escalada de la crisis climática ha llamado la atención sobre los residuos, ya que los desechos que van a los vertederos liberan gases de efecto invernadero nocivos a medida que se descomponen, lo que contribuye al calentamiento global. Sin embargo, dado que muchos países envían sus desechos reciclables al extranjero, puede ser difícil saber cuánto se recicla realmente.

Disponível em: <https://www.muyinteresante.es/>. Acesso em: 20 de março 2023.

21

El objetivo del texto es

- (A) valorar la iniciativa de los países que mandan sus desechos al extranjero.
- (B) discutir la importancia de los vertederos.
- (C) orientar sobre la reducción de residuos.
- (D) tratar de la dificultad de evaluar los índices de reciclaje.
- (E) informar sobre la disminución de la crisis climática.

22

Respecto al texto, el marcador “sin embargo” puede sustituirse, en español, sin alterarle el significado por

- (A) pero.
- (B) todavía.
- (C) asimismo.
- (D) quizás.
- (E) ya que.

23

Respecto al texto, el tiempo verbal en el que la forma “ha llamado” se encuentra es

- (A) pretérito perfecto compuesto.
- (B) pretérito imperfecto de subjuntivo.
- (C) pretérito pluscuamperfecto.
- (D) pretérito indefinido.
- (E) condicional perfecto.

24

Encharcamiento de los pulmones en la Roma imperial

En estos momentos la insuficiencia cardiaca congestiva - lo que popularmente se conoce como “encharcamiento pulmonar” - es un problema sanitario de primera magnitud, siendo la causa más frecuente de hospitalización en adultos en nuestro país. Su prevalencia aumenta con la edad y su mortalidad oscila entre el 10%, para las formas leves, y el 50% para las formas graves.

Ahora disponemos de un amplio arsenal terapéutico que, a buen seguro, habría podido aumentar la supervivencia y, quizás lo más importante, la calidad de vida del emperador Adriano, uno de los personajes históricos que sufrió esta enfermedad.

Pedro Gargantilla.

Disponível em: <https://www.muyinteresante.es/>. Acesso em: 20 de março 2023.

El objetivo del texto es

- (A) informar sobre las condiciones sanitarias de tiempos remotos.
- (B) discutir la participación del Gobierno en cuestiones sanitarias.
- (C) aumentar la calidad de vida de personas mayores.
- (D) divulgar la metodología de tratamiento de una enfermedad.
- (E) informar sobre una enfermedad con altos índices en la actualidad.

La siguiente noticia se refiere a las preguntas 25 e 26.

Ramón Bataller (Hepatólogo): “Tomar una copa de vino puede ser bueno, pero lo difícil es quedarse en una sola”

Para este médico que ha dedicado su carrera a tratar los estragos del alcohol, el sempiterno debate sobre si hay una cantidad de bebida admisible desde el punto de vista de la salud no tiene una respuesta maniquea. Ramón Bataller, jefe de Hepatología del Clínic, de Barcelona, prefiere moverse en las escalas de los grises, en la matización y en la valoración individual. Recuerda que “la hepatopatía asociada al alcohol es la primera causa, de largo, de mortalidad por cirrosis en el mundo”, pero también afirma que sería “cínica” promover una ley seca. Tras poner el acento en los riesgos del alcohol, aporta unas coordenadas: “Moderación, consumo ocasional y evitar los atracones de bebida”.

Bataller considera que si bien es “biológicamente plausible” que una copa de vino con la comida sea saludable - dependiendo de la edad, genética, comorbilidades y tipo de alimentación, entre otros factores -, lo realmente difícil es quedarse solo en una. “Y lo digo porque he hecho el estudio conmigo como sujeto de investigación”, bromea sobre uno de sus recientes tuits: “Intenté beber una sola copa en una cena, pero al final bebí dos”. En cambio, se muestra tajante con el consumo en menores: “La ley de los menores tiene que cumplirse. Detrás de cada niño que consume alcohol hay un adulto que lo ha hecho posible”.

Sonia Moreno.

Disponível em: <https://www.elmundo.es/>. Acesso em: 20 de março 2023.

25

Dicha noticia, además de cumplir su función informativa, cumple el papel de

- (A) proponer que la *ley seca* es la única solución para combatir los riesgos del alcohol.
- (B) asegurar que debe prohibirse el consumo de bebidas por menores.
- (C) dar testimonio de un médico sobre su control en beber sólo una copa.
- (D) informar que la edad no es relevante en la costumbre de beber una copa diaria.
- (E) defender que los atracones de bebida no son lo más grave.

26

En la noticia, el vocablo "*sempiterno*" puede sustituirse, en español, sin alterarle el significado, por

- (A) efímero.
- (B) desfasado.
- (C) interminable.
- (D) fugaz.
- (E) interino.

27

Respecto al Documento de Tocantins relativo al componente de Lengua Extranjera, en los Años Finales se definen las competencias a continuación, a excepción de

- (A) identificar el lugar de uno mismo y del otro en un mundo plurilingüe y multicultural.
- (B) comunicarse en inglés, a través del uso variado de idiomas en medios impresos o digitales.
- (C) identificar similitudes y diferencias entre el idioma extranjero y la lengua materna.
- (D) traducir y hacer la versión de textos en el par lingüístico portugués-español.
- (E) elaborar repertorios lingüístico-discursivos de la lengua extranjera, utilizados en diferentes países y por grupos sociales distintos.

28

La *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) propone el abordaje de Multialfabetizaciones para la enseñanza en el área de Lenguajes.

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto a ese abordaje.

- I. El término fue creado por el New London Group en la década de 90.
- II. Los académicos estaban empeñados en desarrollar una nueva pedagogía de alfabetización.
- III. Una de las acepciones del término dice respecto a la multimodalidad que es resultado de las características de los nuevos medios de información y comunicación.

Señale:

- (A) si todas las afirmaciones son correctas.
- (B) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.
- (C) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (D) si sólo la afirmación III es correcta.
- (E) si sólo la afirmación I es correcta.

29

Teniendo en cuenta el abordaje de las Multialfabetizaciones, según la perspectiva de Kalantzis e Cope (2006a, p. 135), leerá algunas afirmaciones.

- I. Hace falta que el alumno esté expuesto a una creciente variedad de lenguajes y discursos.
- II. Importa la interacción con otras lenguas y lenguajes, usando interlenguas específicas de determinados contextos.
- III. Mejor que la gramática como norma de la lengua patrón, interesa una gramática contrastiva.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación I es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (C) si sólo la afirmación III es correcta.
- (D) si todas las afirmaciones son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.

La siguiente noticia se refiere a las preguntas 30 y 31.

Los nuevos peligros virtuales amenazan a los jóvenes

Algunos estudios científicos demuestran que las pantallas tienen un impacto en el cerebro de los adolescentes que afecta a la alteración de la memoria y al aprendizaje de forma permanente. Los jóvenes no ven el problema por ninguna parte, pero algunos progenitores perciben que las cosas no marchan en casa.

El padre de Augustin lo sufre a diario. Su hijo pasa más de diez horas al día pegado a sus videojuegos. No sale a la calle, ni se relaciona con sus amigos, si no es *on line*.

La comunicación entre padre e hijo se ha convertido en un diálogo de sordos, pero lo que más le preocupa es que su hijo lleva muy mal la abstinencia. "*A veces me quedo alguna noche sin dormir*", le confiesa al padre. "*¿Te cuesta dejarlo, lo notas?*", le pregunta a su hijo. "*Pues sí*", responde con sinceridad Augustin. Para tantos otros como él, los videojuegos son una auténtica droga.

Existen estudios que muestran que uno de cada diez jugadores jóvenes está enganchado a los videojuegos. Algunos ya han pasado por el hospital y transitan por el camino de la desintoxicación y la rehabilitación que, con frecuencia, suele ser largo e incierto. En 2019, la adicción a los videojuegos fue incluida oficialmente por la OMS en su lista de desórdenes mentales.

Disponível em: www.rtve.es, Acesso em 22/03/2023.

30

En la noticia, se denuncia, principalmente,

- (A) la distancia entre padres e hijos.
- (B) la cantidad de información que recibe el adolescente.
- (C) la dependencia de los videojuegos.
- (D) el aislamiento de los jóvenes.
- (E) los problemas de aprendizaje en la escuela.

31

En la noticia, el vocablo "*enganchado*" puede sustituirse, en español, sin alterarle el significado por

- (A) aludido.
- (B) atrapado
- (C) fementido.
- (D) embaucador.
- (E) adicto.

32

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto a las concepciones de lectura.

- I. En la Concepción Estructuralista, el sentido del texto está en las palabras y al lector le toca decodificar los signos lingüísticos al buscar el significado del texto que es uno sólo.
- II. En la Concepción Cognitivista, el lector al activar sus conocimientos previos recorre las marcas y pistas dejadas por el autor.
- III. En la Concepción Interaccionista, son las reflexiones cognitivas del lector las que rigen el proceso y el lector no depende del texto.

Señale

- (A) si sólo la afirmación I es correcta.
- (B) si sólo la afirmación II es correcta.
- (C) si sólo la afirmación III es correcta.
- (D) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.

El siguiente texto se refiere a las preguntas 33 y 34.

En Colombia los niños leen más que los adultos

Los niños y jóvenes se están convirtiendo en un ejemplo para los adultos a la hora de leer. Puede que lo hagan en tabletas, computadores o en el celular, pero cada vez consumen más literatura. Y aunque queda un largo trayecto para alcanzar un nivel de lectura alto, las cifras demuestran un avance significativo.

Según la última encuesta sobre consumo de lectura publicada por el Dane, los niños de entre 5 y 11 años leen, en promedio, 3,2 libros al año.

Esa cifra contrasta con el promedio de lectura de los adultos, quienes leen menos de dos libros anualmente. (En contraste, los adultos en España leen, en promedio, 10,3 libros cada año y en Chile y Argentina, 5.)

Según los resultados del área de lenguaje de las Pruebas Saber, los estudiantes han mejorado sus competencias comunicativas en lectura y escritura.

(...)

Para Consuelo Gaitán, directora de la Biblioteca Nacional, existe una mala percepción sobre los jóvenes: se cree que no leen por el simple hecho de no tener libros en las manos. Pero de lo que la gente no suele percatarse es de que lo hacen en soportes distintos.

“Los jóvenes no solo usan las tabletas y los celulares para jugar o chatear, sino que se unen a clubes de lectura y leen revistas especializadas –afirma Gaitán–. Los temas y contenidos que consumen son muy distintos a los que nosotros leíamos. Están las sagas, la literatura fantástica, las historias de zombis y los cómics”.

Además, explica que, sin importar su nivel socioeconómico, los niños que nacen y crecen en hogares en los que se recrea la tradición oral a través de canciones, cuentos y juegos de palabras, y donde se lee en voz alta a los pequeños, tienen muchos beneficios.

“Son niños que se expresan mejor, viven el aprendizaje formal de la lectura y la escritura con mayor facilidad y tienen más posibilidades de convertirse en lectores autónomos y críticos”, añade el mismo estudio.

Disponível em digitalizados.com. Acesso em 23/03/2023.

33

El texto trata del tema con el objetivo de

- (A) Destacar el papel negativo de la tecnología.
- (B) Proponer que los jóvenes consumen más literatura en diferentes soportes.
- (C) Estimular a los niños que conozcan la Biblioteca Nacional.
- (D) Deshacer la idea de que la tradición oral puede ser benéfica.
- (E) Mostrar la similitud de las cifras entre América y Europa.

34

En el fragmento del texto “lo hacen en soportes distintos”, el término en destaque hace referencia a

- (A) jugar.
- (B) chatear.
- (C) leer.
- (D) tener libros.
- (E) percatarse.

35

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto al método de gramática-traducción.

- I. Surgió con el interés por las culturas latina y griega.
- II. Sigue siendo empleado hasta hoy.
- III. Las explicaciones se dan en la lengua materna del aprendiz.
- IV. Sólo se emplea la traducción pero no la versión.

Señale:

- (A) Si todas las afirmaciones son correctas.
- (B) Si sólo las afirmaciones I, II y III son correctas.
- (C) Si sólo las afirmaciones I, III y IV son correctas.
- (D) Si sólo las afirmaciones II y IV son correctas.
- (E) Si sólo la afirmación III es correcta.

36

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto al Enfoque Directo.

- I. El principio fundamental es que la L2 se aprende a través de la L2.
- II. No se recurre jamás a la traducción en la transmisión del significado.
- III. Se parte de situaciones auténticas en las que se ve la lengua en uso.
- IV. Por primera vez las cuatro destrezas se ven integradas.

Señale:

- (A) Si sólo la afirmación II es correcta.
- (B) Si sólo las afirmaciones II y III son correctas
- (C) Si sólo las afirmaciones I y IV son correctas
- (D) Si solo las afirmaciones I, II y III son correctas
- (E) Si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.

37

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto al Enfoque Audiolingual.

- I. El alumno sólo debería ser expuesto a la lengua escrita cuando los patrones de la lengua oral ya estuvieran automatizados.
- II. La forma preferida de presentación era el diálogo.
- III. No se aprendía con el equívoco.
- IV. Las estructuras básicas de la lengua debían practicarse hasta la automatización.

Señale:

- (A) Si sólo las afirmaciones I y II son correctas.
- (B) Si sólo las afirmaciones II y IV son correctas.
- (C) Si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.
- (D) Si sólo las afirmaciones II, III y IV son correctas.
- (E) Si todas las afirmaciones son correctas.

38

A continuación, leerá algunas afirmaciones respecto al Enfoque Comunicativo.

- I. Los diálogos deben presentar personajes en situaciones reales de uso de la lengua.
- II. El uso de textos simplificados debe evitarse porque perjudica la autenticidad del material.
- III. El desarrollo del vocabulario pasivo es defendido.
- IV. El uso de la lengua materna es permitido, principalmente al comienzo del curso.

Señale:

- (A) Si todas las afirmaciones son correctas.
- (B) Si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.
- (C) Si sólo las afirmaciones II y IV son correctas.
- (D) Si sólo la afirmación IV es correcta
- (E) Si sólo la afirmación II es correcta.

39

Respecto al abordaje de los objetivos de enseñanza de Lenguas Extranjeras en la Ed. Básica en las *Orientações Curriculares do Ensino Médio* (OCEM), de 2006, es correcto afirmar que

- (A) su objetivo es ofrecerle conocimiento hasta que sea un “*ser completo y formado*”.
- (B) su función no es la formación personal de los aprendices como ciudadanos.
- (C) se puede desconsiderar objetivos educacionales y culturales.
- (D) se recuerda con mayor frecuencia el objetivo lingüístico.
- (E) los objetivos de la enseñanza en escuelas regulares son los mismos que los objetivos de las escuelas de idiomas.

40

Respecto a la contribución del aprendizaje de Lenguas Extranjeras, teniendo en cuenta los supuestos de las OCEM, son válidas las siguientes afirmaciones, a la excepción de

- (A) ampliar el horizonte de comunicación del alumno más allá de su comunidad lingüística propia restringida.
- (B) solamente capacitar al aprendiz a usar una lengua extranjera para fines comunicativos.
- (C) siempre permitir que el alumno entienda que hay distintas formas de organizar, expresar y categorizar la experiencia humana.
- (D) agudizar el nivel de sensibilidad lingüística del aprendiz respecto a las características de las lenguas extranjeras respecto a su lengua materna.
- (E) desarrollar la confianza del aprendiz a través de experiencias exitosas en el uso de un idioma extranjero.

41

Teniendo en cuenta la propuesta de letramento y multialfabetizaciones para la enseñanza de Lenguas Extranjeras de las OCEM son válidas las siguientes afirmaciones a la excepción de

- (A) hay otras formas de producción y circulación de la información y del conocimiento.
- (B) la multimodalidad requiere otras habilidades de lectura, interpretación y comunicación.
- (C) la propuesta prevé trabajar el lenguaje desarrollando los modos culturales de ver, describir, explicar.
- (D) la necesidad del desarrollo de capacidad crítica es importante como herramienta de lo que es útil al interlocutor y para la interacción en sociedad.
- (E) la escuela es el sitio de aprender sólo el conocimiento tradicional.

42

Los ejemplos presentados a continuación son argumentos de las OCEM para defender la inviabilidad del abordaje de las llamadas “cuatro habilidades” a la excepción de

- (A) la escrita de los nuevos géneros respeta la norma culta.
- (B) la lectura por los padres de clases privilegiadas de historias infantiles a sus hijos.
- (C) el uso del lenguaje mediado por la computadora.
- (D) la introducción en la escrita de aspectos visuales para traducir elementos de oralidad.
- (E) los *blogs* como “nuevo género de escrita”.

43

A continuación, leerá algunas afirmaciones de las OCEM, respecto a la homogeneidad del concepto de conocimiento o saber que servía para reforzar e instrumentalizar la exclusión social.

- I. La lengua como gramática se veía como la “*mejor forma de lenguaje*”.
- II. La cultura patrón (o “*erudita*”) se veía como la “*mejor*” forma de cultura.
- III. El conocimiento (como sistema cerrado de contenidos) se veía como la única forma de saber.

Es correcto lo que se afirma en

- (A) II, sólo.
- (B) II y III, sólo.
- (C) I, II y III.
- (D) III, sólo.
- (E) I, y II, sólo.

44

Teniendo en cuenta la propuesta de las OCEM para el abordaje de la gramática, las afirmaciones a continuación son válidas a la excepción de

- (A) un fragmento de lenguaje en contexto de uso es punto de partida del proceso.
- (B) los elementos visuales y las imágenes son importantes en la construcción de sentido del lenguaje.
- (C) las reglas importan para comprender el uso de las formas contextualizadas del lenguaje.
- (D) las reglas dicen respecto a la interacción entre las distintas modalidades de lenguaje.
- (E) el concepto que rige el proceso es el de gramática como sistema abstracto y código fijo y descontextualizado.

45

Aliado a las TIC, el 2.0 es el término utilizado para describir la segunda generación de World Wide Web (WWW), que permite el intercambio de información y las interacciones entre Navegadores de Internet.

A continuación, leerá afirmaciones respecto a algunas herramientas Web 2.0.

- I. Los *blogs* se utilizan por los profesores para facilitar información, actualizaciones y comentarios sobre sus áreas de especialización.
- II. Los *podcasts* se utilizan no sólo para permitir al alumno aprender escuchando sino también para permitir que el alumno sea protagonista de su producción en la lengua extranjera.
- III. Las redes sociales no se consideran herramientas Web 2.0.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación III es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.
- (C) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (D) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

46

Respecto a lectura vía Internet, son válidas las siguientes afirmaciones, a la excepción de

- (A) la práctica de lectura virtual supone considerar la hipertextualidad.
- (B) se exige del lector el reconocimiento de la intertextualidad.
- (C) no se exige la selección de la cantidad ni de la calidad de lo que se ofrece.
- (D) supone un trabajo con el lenguaje no verbal.
- (E) es importante el planeamiento respecto al objetivo de lectura.

47

A continuación leerá algunas afirmaciones respecto al abordaje de cuestiones de lectura en materiales para la enseñanza de español como lengua extranjera.

- I. las cuestiones muchas veces ignoran el texto leído y no requieren que el lector articule su conocimiento previo a la información del texto.
- II. las cuestiones de gramática muchas veces sólo requieren la selección o reconocimiento de clases de palabras.
- III. predomina una visión de lectura como mero proceso de selección de informaciones.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación I es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (C) si sólo la afirmación III es correcta.
- (D) si todas las afirmaciones son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.

48

Teniendo en cuenta una actividad de lectura con un texto descriptivo que busque una reflexión metalingüística, las siguientes afirmaciones son válidas, a la excepción de

- (A) Traducir al portugués todos los sustantivos.
- (B) Tratar las estructuras lingüísticas presentes en el texto.
- (C) Observar el aspecto léxico relativo a la descripción presente en el texto.
- (D) Considerar la presencia en el texto de verbos en el tiempo presente tales como ser, estar, tener y haber.
- (E) Abordar aspectos lingüístico-textuales para que el alumno pueda, por ejemplo, comprender la configuración de un texto descriptivo.

49

Fake news: cómo las plataformas enfrentan la desinformación

Esta investigación analiza la desinformación como estrategia de obtención de ventajas políticas y económicas. Relaciona el fenómeno a la actual configuración de la Internet, marcada por la presencia de monopolios digitales que operan con el objetivo de capturar la atención de los usuarios, recolectar y usar datos personales para la construcción de perfiles y para el direccionamiento de mensajes publicitarios o de propaganda política, por ejemplo.

Considera que el modelo de negocio de las plataformas favorece la ocurrencia de desinformación que, si bien no se inaugura con ellas, ya que también está presente en la historia de los medios tradicionales, como la radio y la TV, se vuelve más constante, amplia, penetrante y de rápida circulación en virtud de las formas de producción, circulación, mediación algorítmica y acceso a la información propias de las plataformas digitales.

Tomando en cuenta lo importante de esto, se estudian las principales plataformas de redes sociales que operan en Brasil: Facebook, Instagram, WhatsApp, YouTube y Twitter

Disponível em: /intervozes.org.br. Acesso em 26/03/2023.

La estrategia mencionada en el texto es

- (A) la propaganda política.
- (B) la atención de los usuarios.
- (C) los monopolios digitales.
- (D) la construcción de perfiles.
- (E) la desinformación.

El siguiente texto se refiere a las preguntas 50 a 54.

Sólo el 2% de los jóvenes puede identificar las "fake news"

Por Brian Majlín

La difusión de noticias falsas a través de las redes en las últimas elecciones presidenciales de Estados Unidos primero, y luego en las de México y Brasil, reavivó una preocupación global: el riesgo de las democracias occidentales ante las *fake news* y la posverdad. De hecho, la UNESCO advirtió que la población no posee elementos para decidir ante la desinformación y apunta al trabajo en las escuelas.

Un estudio internacional sobre las habilidades de los estudiantes indica que sólo el 2% de los jóvenes puede identificar si una información es correcta. Pero, ¿Cómo se combaten las fake news? y ¿Qué pasa en las escuelas? Te lo contamos en esta nota.

Desde que el diccionario Oxford nombrara a "*posverdad*" y "*fake news*" como las palabras del año en 2016 y 2017 respectivamente, la discusión sobre información y redes sociales ha copado todos los análisis políticos y se alerta sobre los peligros de la desinformación para la democracia. La Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) ha tomado nota y apuntó su mirada hacia las escuelas.

Estudios internacionales muestran que los adolescentes -llamados nativos digitales- no logran identificar una noticia real de una falsa, ni distinguir información de publicidad. Según el Estudio Internacional sobre Alfabetización Computacional e Informacional (ICILS, en inglés) de la Asociación Internacional para la Evaluación del Logro Educativo (IEA, en inglés) sólo el 2% de los jóvenes entrevistados mostró habilidades necesarias para la selección o identificación de información online, pese a que el 89% dijo que se sentía hábil en la tarea.

El estudio fue realizado entre 60.000 chicos de primer año de secundario de 3300 escuelas en 21 países o distritos intervinientes en 2013 y participaron 100 escuelas de la Ciudad de Buenos Aires (50 públicas y 50 privadas), cuyos resultados fueron de los más bajos. El estudio se repitió este año (los resultados estarán en 2019), pero la Ciudad no participó.

Fuentes de la cartera educativa porteña admitieron a RED/ACCIÓN que no quisieron hacerlo. Adujeron que preferían focalizar en estudios que evaluaran el trabajo en el aula, con las computadoras entregadas en las escuelas primarias a través del Plan Sarmiento. Sin embargo, esos estudios no se enfocan en los problemas de la desinformación.

El de IEA es el único estudio internacional específico sobre ese tema. De hecho, la doctora en Comunicación Roxana Morduchowicz trabajó en su último libro, *Ruidos en la web*, con esos datos más los provistos por el Ente Nacional de Comunicaciones (ENACOM).

El estudio reveló que el 80% de los chicos solo ingresa al primer link que aparece en una búsqueda en Internet, el 70% admite que confía en un contenido a partir de quién es el que lo replica y el 50% confunde información y publicidad. "*En ese contexto -sostiente Morduchowicz- no se puede decir que los chicos sean nativos digitales*".

Disponível em: <https://www.redaccion.com.ar/>. Acesso em: 26/03/2023.

50

En el texto, el autor hace una crítica a

- (A) las últimas elecciones presidenciales en el mundo.
- (B) la no participación de Buenos Aires en la última versión del estudio.
- (C) la reducida habilidad de los jóvenes de identificar una noticia falsa.
- (D) la falta de interés de algunas escuelas en el tema de la desinformación.
- (E) la ausencia de estudios sobre los países hispanoamericanos.

51

Teniendo en cuenta el texto, a continuación leerá algunas afirmaciones respecto a los resultados del mencionado estudio.

- I. El resultado obtenido con las habilidades para seleccionar e identificar información online contradice el resultado de los que afirman poder hacerlo.
- II. La mayoría de los entrevistados no ingresa al primer link.
- III. La mayoría confirma que es importante para confiar en la información la persona que lo replica.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación II es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (C) si sólo la afirmación II y III son correctas.
- (D) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.
- (E) si todas las afirmaciones son correctas.

52

Respecto al texto, en el fragmento "*a partir de quién es el que lo replica*", el término en destaque hace referencia a

- (A) su último libro.
- (B) el riesgo.
- (C) el estudio.
- (D) el trabajo en el aula.
- (E) un contenido.

53

"As propostas para que os alunos escrevam textos devem corresponder aos diferentes usos sociais da escrita – ou seja, devem corresponder àquilo que, na verdade, se escreve fora da escola – e assim, sejam textos de gêneros que têm uma função social determinada, conforme as práticas vigentes na sociedade. A famosa "redação" – que aparece sempre como um texto de caráter dissertativo – parece ter assumido a condição de gênero escolar único, pois pouca coisa diferente se escreve na escola, sobretudo nas séries do Ensino Médio. Não admira, pois, que mais tarde, escrever qualquer outro gênero de texto se torne uma tarefa praticamente inviável."

(ANTUNES, 2003, p. 62-63)

A continuación leerá algunas afirmaciones respecto a la producción de textos en la escuela.

- I. Se fomenta la práctica repetitiva de un género que sólo se escribe en la escuela.
- II. Por ello, la competencia escrita no se desarrolla.
- III. Hace falta incorporar prácticas discursivas de uso real.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación III es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones I y II son correctas
- (C) si sólo la afirmación II es correcta.
- (D) si todas las afirmaciones son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.

54

Teniendo en cuenta el texto, respecto a las características del género escolar único, son válidas las siguientes afirmaciones **a la excepción de**

- (A) sin género determinado.
- (B) sin objetivos definidos.
- (C) se escribe para el profesor.
- (D) se motiva el repaso y la reelaboración.
- (E) ubica la producción en un determinado espacio y tempo.

55

Respecto a la representación tradicional de la manera cómo se aprende gramática en la enseñanza de español como lengua extranjera, son válidas las siguientes afirmaciones **a la excepción de**

- (A) el modelo de las actividades de fijación que predomina es de rellenar huecos.
- (B) las tareas se encaminan de forma inductiva a partir de las características formales y sociales de los géneros.
- (C) los textos sirven únicamente para que los aprendices identifiquen y destaquen las formas lingüísticas.
- (D) predominan los cuadros con contenido gramatical con listas de reglas y excepciones.
- (E) las variedades de la lengua española cuando son representadas aparecen de forma aislada.

56

Respecto a la enseñanza de la gramática, teniendo en cuenta los supuestos definidos por los *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental*, a continuación leerá algunas afirmaciones.

- I. Se puede apoyar en textos orales y escritos que tratan de su conocimiento de mundo.
- II. El alumno encontrará puntos de convergencias y divergencias entre la lengua materna y la lengua extranjera.
- III. La ausencia de conocimiento sistémico es un grave problema que debe evitarse.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación I es correcta.
- (B) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (C) si sólo la afirmación III es correcta.
- (D) si todas las afirmaciones son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.

57

Respecto al tratamiento de la variación, teniendo en cuenta los supuestos definidos por los *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental*, a continuación leerá algunas afirmaciones.

- I. Tratar ese tema puede ayudar al alumno a comprender que existen muchas más variedades además de la patrón no sólo en la lengua extranjera sino también en su lengua materna.
- II. Importa indicar que la variación lingüística puede marcar las personas de modo a que tengan una posición en el discurso y por ello sean excluidas de bienes materiales y culturales.
- III. Se indica la comparación con variedades no hegemónicas del portugués brasileño.

Señale:

- (A) si todas las afirmaciones son correctas.
- (B) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.
- (C) si sólo la afirmación III es correcta.
- (D) si sólo la afirmación II es correcta.
- (E) si sólo la afirmación I es correcta.

58

Respecto a los objetivos de la enseñanza de lengua extranjera, teniendo en cuenta los supuestos definidos por los *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental*, a continuación leerá algunas afirmaciones.

- I. Comprenderse como parte integrante de un mundo plurilingüe.
- II. Construir conciencia lingüística y crítica de los usos de la lengua extranjera.
- III. Al construir conocimiento sistémico no hacerlo teniendo en cuenta la lengua materna.
- IV. Comprender el papel hegemónico que algunas lenguas desempeñan en determinado momento histórico.

Señale:

- (A) si todas las afirmaciones son correctas.
- (B) si sólo las afirmaciones I, II y IV son correctas.
- (C) si sólo la afirmación IV es correcta.
- (D) si sólo la afirmación III es correcta.
- (E) si sólo la afirmación II es correcta.

El siguiente texto se refiere a las preguntas 59 y 60.

Migrar y estudiar. Brechas de acceso a la educación contra niños migrantes en la Argentina

Las herramientas que una niña o niño cosecha durante la etapa de escolaridad determinan gran parte de su trayectoria de vida. Los logros académicos se convierten así en uno de los medios más importantes, si no el más importante, para la generación de un estatus económico aceptable (Paz, 2016). En la población migrante se espera, además, que la escolaridad y el éxito académico contribuyan a la adaptación en el lugar de destino (Calero y Waisgrais, 2008). Es por eso que este estudio se propone dimensionar y analizar los determinantes de la desigualdad en asistencia escolar entre niños nativos y migrantes en la Argentina.

Aun cuando la normativa establece que con independencia del lugar de origen, estrato social, raza, religión o género los gobiernos deben garantizar el acceso a la educación de calidad (Leyes 25.871 y 26.206), se observa que el nivel de asistencia de niños nativos a un establecimiento educativo supera en 5 puntos porcentuales (p.p.) al nivel de niñas y niños migrantes. La tasa de asistencia en la primaria es prácticamente universal tanto para la población nativa como migrante (99 y 98% respectivamente). No obstante, el porcentaje de niñas y niños migrantes que no asiste a un establecimiento educativo duplica el porcentaje de nativos, siendo esa diferencia estadísticamente significativa. La mayor diferencia se registra en el nivel secundario con 8 p.p.

En base a estas diferencias se plantea la hipótesis de una situación de desventaja para las niñas y niños migrantes que residen en la Argentina comparada con las niñas y niños nativos. Esta situación respondería tanto a la condición de migración propiamente dicha, como así también a la acción simultánea de factores que tienen impacto sobre la escolaridad y se presume afectan más a los migrantes. Se reconoce que asistir a la escuela no garantiza la plena igualdad en el acceso a la educación, en tanto existe evidencia de una inclusión subordinada por la cual los establecimientos educativos no impiden el acceso formal de migrantes, pero actúan desconociendo sus trayectorias socioeducativas previas (Groisman y Hendel, 2017). Aun así, asistir a la escuela es condición necesaria para el cumplimiento del derecho a la educación.

Este estudio busca visibilizar un problema social que genera y reproduce injusticias, y brindar información que revele la existencia y dimensión de la desigualdad en el acceso a la educación para la generación de acciones que la mitiguen. Se trata de un aporte para la evidencia en la Argentina, donde los estudios encontrados sobre acceso a la escolaridad de migrantes en la Argentina son principalmente de corte cualitativo (Novaro, 2005; Diez y Novaro, 2009; Novaro, Diez y Martínez., 2017; Nicolao, 2019; Fuentes, 2019; Zenklusen, 2020, entre otros). Se han encontrado solamente tres estudios que desarrollan un abordaje cuantitativo del problema: Serio (2016) y Cerrutti y Binstock (2012, 2019).

Carla de los Ángeles Arévalo Wierna.
Disponível em: <https://www.redalyc.org/>. Acesso em: 27/03/2023.

59

El estudio mencionado tiene como objetivo:

- (A) afirmar que la asistencia a la escuela es un derecho.
- (B) viabilizar la asistencia de todos los niños argentinos a la escuela.
- (C) poner de relieve la situación de los niños migrantes en Argentina.
- (D) discutir la igualdad en el acceso de los niños a la escuela.
- (E) valorar los estudios de corte cualitativo sobre el tema.

60

Respecto al texto, leerá algunas afirmaciones.

- I. La diferencia en la asistencia en el nivel secundario es muy pequeña.
- II. La diferencia en la asistencia en primaria entre los niños argentinos y los migrantes es reducida.
- III. Los establecimientos educativos hacen caso omiso de experiencias de educación anteriores.

Señale:

- (A) si sólo la afirmación II es correcta.
- (B) si sólo la afirmación III es correcta.
- (C) si sólo las afirmaciones I y II son correctas.
- (D) si sólo las afirmaciones I y III son correctas.
- (E) si sólo las afirmaciones II y III son correctas.

Redação

O Brasil ainda sofre com diversos problemas sociais, que se fazem presentes nos mais variados setores, abrangendo uma grande parcela da população e aumentando nossos índices negativos em mortalidade, desnutrição, analfabetismo, crimes, exclusão e tantos outros. Por isso, torna-se muito importante conhecer esses problemas, entender suas causas e identificar formas de combatê-los.

Em um texto dissertativo-argumentativo de extensão entre 20 a 30 linhas, redigido em linguagem culta, expresse sua opinião sobre o seguinte tema:

Qual o mais grave problema social do Brasil? Apresente suas causas e formas de combatê-lo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

